



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

CNE AVALIOU O ACT NACIONAL

O acordo nacional 2010 mostrou mais uma vez a força dos trabalhadores do Sistema Eletrobrás, que na luta conseguiram conquistar um ACT que manteve o mesmo patamar econômico dos anos anteriores.

Algumas lideranças e representantes do Coletivo Nacional dos Eletricitários fizeram uma avaliação de todo o processo de negociação, bem como o seu resultado final. Leia abaixo o depoimento de cada um.

Fernando Pereira- Secretário de Energia da FNU / Sindinorte

Neste momento de crise econômica mundial conseguimos um excelente acordo, no mesmo nível dos anos anteriores. Outro destaque nesta campanha nacional foi à participação decisiva dos trabalhadores na luta, foi através desta capacidade de mobilização em cada estado que conseguimos arrancar uma boa proposta da Holding, revertendo uma estratégia dos seus negociadores que resistiam a apresentar uma proposta que atendesse as nossas reivindicações.

Agora é importante ficarmos atentos as pautas específicas, vamos lutar para manter o mesmo nível de ganho do acordo nacional, pois não admitiremos nenhum retrocesso nas nossas conquistas.



Raimundo Lucena – Intersindical Nordeste

Avaliamos que este acordo no que tange a proposta econômica foi muito bom, pois manteve o mesmo nível de anos anteriores, inclusive com o abono. Mesmo diante dessa boa avaliação é importante frisar que é preciso avançar ainda mais no próximo acordo com a unificação de benefícios e o PCR, que precisa logo ser definido, levando em conta a realidade do trabalhador de cada empresa.

Queremos destacar também nesse ACT nacional a participação dos trabalhadores, que foram à luta quando convocados para paralisar as atividades, como aconteceu no dia 08 de junho em todo país. Foi com essa mobilização arrancamos que uma boa proposta da Eletrobrás.

Jorge Luiz Vieira (Bonito)- CEPEL/ SINTERGIA-RJ

Levando em consideração o momento de crise econômica mundial, onde os trabalhadores encontram muitas dificuldades de até mesmo preservar seus empregos, essa proposta foi excepcional pois manteve o nível dos anos anteriores. Com relação à campanha entendo que apesar dos avanços é preciso reavaliar o processo de negociação, pois ficou claro que a empresa se utilizou de seus mecanismos para empurrar as discussões até a exaustão, e nós não soubemos neutralizar esta estratégia. Nesse sentido, devemos nos planejar melhor para 2010, apesar da grande vitória alcançada neste acordo.

Antônio Maria- STIUDF

O desfecho do ACT foi altamente satisfatório, pois dentro de um cenário de crise conseguimos conquistar um acordo muito bom nas cláusulas econômicas. Além disso, neste período de negociação os trabalhadores demonstraram capacidade de luta e mobilização toda vez que foi necessário, haja vista a forte paralisação do dia 08 de junho, isto foi sem dúvida determinante para arrancar essa boa proposta.

Mesmo com esse panorama favorável é preciso alertar para os problemas que aconteceram no decorrer das negociações, o principal foi à estratégia usada pela Holding de deixar para cima da hora a apresentação da proposta final, e sempre de forma tumultuada. Por erro nosso acabamos entramos nesse ritmo, essa situação causou certa confusão na apresentação da proposta, que sem maiores detalhes, e mal formulada trouxe problemas na sua apresentação nas assembleias. Por isso, devemos nos preparar melhor para evitar situações semelhantes no futuro.

Emanuel Mendes- Sintergia-RJ

Este acordo manteve o mesmo patamar dos anos anteriores, por isso podemos considerá-lo altamente positivo. O fato lamentável foi à postura equivocada dos negociadores da Eletrobrás que usaram a estratégia de esticar as negociações ao máximo, para depois de horas apresentar uma proposta, sabendo que havia paralisações marcadas para segunda e terça-feira.

Edney da Silva Mattos – Coordenador da Intersindical Distribuição

Na nossa concepção esse foi um acordo histórico, pois fez justiça com os trabalhadores das distribuidoras quando apresentou uma proposta única. Entendemos que este foi o primeiro passo para a busca da isonomia em todas as cláusulas, por isso precisamos estar atentos e mobilizados no ano que vem para avançarmos ainda mais em novas conquistas.

É importante destacar que a luta e a unidade dos trabalhadores tanto da distribuição quanto da geração foi fundamental para que pudéssemos ter alcançado esse excelente acordo nacional. O novo momento que Sistema Eletrobrás está vivendo deve se refletir através de um tratamento igualitário para todos os trabalhadores.

A Intersindical distribuição mostrou nesta negociação que a unidade dos sindicatos e dos trabalhadores que ela representa foi determinante para as conquistas alcançadas, a resposta dada na paralisação mostrou que este é o caminho para que no próximo acordo tenhamos um tratamento igual.

José Mendes de Souza- Intersul

Consideramos que este ACT foi positivo, pois manteve uma política de continuidade de bons acordos. Mas para que isso fosse possível foi fundamental a mobilização dos trabalhadores que culminou com a paralisação nacional do dia 08 de junho, mostrando a Holding que estávamos preparados para lutar pelas nossas reivindicações.

Entendemos que apesar dos avanços inquestionáveis nas cláusulas de cunho econômico, poderíamos ter realizado uma maior discussão em relação em outros pontos da nossa pauta que também são importantes para os trabalhadores.